Prevalência das Infecções Bacterianas no Tratamento de Pacientes Oncológicos Pediátricos

Mariana Goes da Silva¹; Mateus Sackmann¹; Yasmin Soares Carloni¹; Fernanda Ribeiro Baptista Marques de Almeida¹. ¹Universidade Federal do Mato-Grosso-do-Sul, Campo Grande – MS. E-mail para contato: mariana.goes@ufms.br



Introdução

<u>Incidência das infecções:</u> <u>Foco do estudo:</u>

 Relacionadas à assistência em saúde e a doença de base.

<u>Impactos negativos:</u>

 Interrupção ou atraso do tratamento, piora do quadro clínico, aumento da morbimortalidade. Explorar os impactos das infecções bacterianas no tratamento oncológico de crianças e adolescentes.

Finalidade:

 Melhorar a assistência e o manejo dos pacientes.

Objetivo

Descrever o perfil das infecções bacterianas em pacientes oncológicos pediátricos de um centro de referência da região centro-oeste.

Metodologia

Tipo de estudo:

 Quantitativo, retrospectivo e descritivo.

Critérios de inclusão:

 Pacientes oncológicos pediátricos internados que desenvolveram infecções.

Período:

Janeiro à dezembro de 2019

Coleta de dados:

- Sistema de registros do Hospital;
- Organizados em banco de dados;
- Processados estatisticamente;
- Analisados em frequência simples e absoluta.

Resultados

Variáveis	N	%
Infecções		
Bacterianas	31	93,94
Fúngicas	2	6,06
Fatores de risco		
Neutropema	20	60,6
Dispositivos invasivos	13	39,4
Agentes bacterianos		
Klebsiela pneumoniae	5	16,12
Acinetobacter baumannii	5	16,12
Pseudomonas aeruginosa	3	9,67
Escherichia coli	2	6,45
Enterococcus sp	2	6,45
Bacillus megaterium	1	3,22
Staphylococcus epidermidis	1	3,22
Escherichia fergusonii	1	3,22
Não identificados	8	25,8
Sexo		
Feminino	15	45,45
Masculino	18	54,55
Desfecho		
Alta	25	75,77
Óbito	8	24,23
Total	33	

Conclusão

Identificar o perfil das infecções permite criar estratégias para prevenir e tratá-las, reduzindo agravamentos, óbitos e aumentando a sobrevida das crianças com câncer.











CONHEÇA NOSSAS REDES SOCIAIS

